



O papel fundamental da Matemática

Miguel Abreu

Departamento de Matemática

Instituto Superior Técnico

e

Sociedade Portuguesa de Matemática

O papel fundamental da Matemática

Sumário

- ◆ O papel formativo da Matemática
- ◆ O papel científico e tecnológico da Matemática
- ◆ O “peso” da Matemática num curso de engenharia
- ◆ Alguns exemplos
- ◆ A Matemática como possível profissão



O papel formativo da Matemática

A Matemática é
a preparação física da mente.

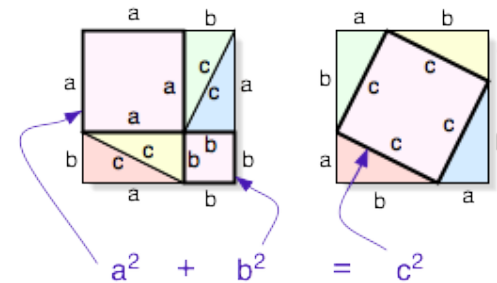
O papel formativo da Matemática

- ◆ Treino mental para a formulação e resolução de problemas.
- ◆ Estimula curiosidade, imaginação e capacidade de abstracção.
- ◆ Cria confiança na capacidade de raciocínio lógico e dedutivo.
- ◆ Prepara capacidade de adaptação ao futuro.

O papel científico e tecnológico da Matemática

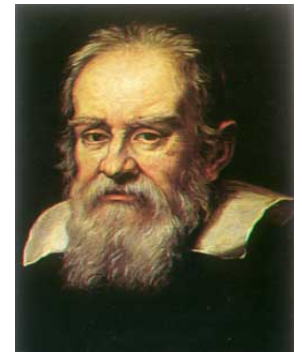
- ◆ *“A matemática é o caminho para perceber o universo.”*

Pitágoras, séc. VI a.c.



- ◆ *“As leis da natureza estão escritas na linguagem da matemática.”*

Galileu, séc. XVI e XVII

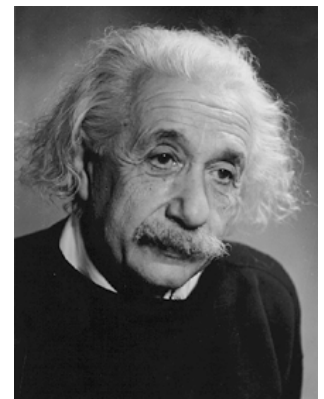


O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ *“Quando se referem à realidade as leis da matemática não são certezas absolutas. Quando são certezas absolutas não se referem à realidade.”*

“Uma equação matemática é eterna.”

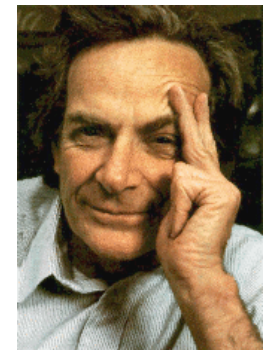
Einstein, séc. XX



O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ *“Os físicos não podem converter-se a uma linguagem diferente da matemática. Se se quer aprender algo sobre a natureza é necessário compreender a linguagem que ela fala. Ela oferece-nos a informação apenas de uma forma: não somos presunçosos ao ponto de lhe pedir que mude.”*

Feynman, séc. XX



O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ Ferramenta mental que permite modelar, analisar e prever o funcionamento do mundo que nos rodeia.
- ◆ Linguagem da ciência, engenharia e tecnologia.
- ◆ Sistematiza e generaliza a partir de casos particulares.

O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ Novas tecnologias confirmam este papel fundamental da Matemática.

“Poucas pessoas reconhecem que a celebrada alta tecnologia de hoje é essencialmente uma tecnologia matemática.”

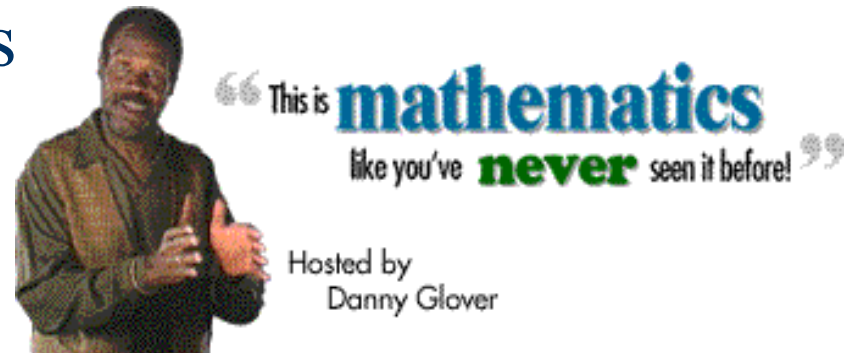
Edward E. David, Exxon Corporation, 1984.

O papel científico e tecnológico da Matemática

“Enquanto que a energia da sociedade industrial são os combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás, etc), a energia da sociedade do conhecimento é a matemática.

Para criarmos conhecimento queimamos matemática.”

- adaptado de “Life by the numbers”,
série de programas televisivos
sobre matemática, 1996.



O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ Matemática e a Internet

A **fiabilidade** (detecção e correcção de erros), **eficiência** (compressão de dados) e **segurança** (confidencialidade e integridade dos dados) da **Internet**, “queimam” muita **Matemática** (Teoria de Códigos, baseada em Álgebra e Teoria dos Números).

O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ Press Release, Julho 2003

Cientistas da NYU desenvolvem método matemático preciso para análise de dados genéticos.

“Embora a matemática exista há milhares de anos, a sua relação com a biologia é muito recente. A nossa investigação tem-se concentrado na melhor maneira de usar pensamento quantitativo para melhorar a investigação em biologia”

Bud Mishra, Professor de Matemática e Ciência da Computação na NYU

O papel científico e tecnológico da Matemática

- ◆ Apostar na **Investigação e Desenvolvimento** e num **Choque Tecnológico** como motores de **crescimento** do país, implica assim um grande esforço de **produção de Matemática**.
- ◆ Esse esforço começa por **ensinar e aprender melhor Matemática**. Depende portanto de cada um de nós, **professores e alunos**, básico, secundário e universitário.

O “peso” da Matemática num curso de engenharia

Estrutura curricular típica dos 2 primeiros anos de um curso de engenharia do Instituto Superior Técnico

1º ano		2º ano	
1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Cálculo I	Cálculo II	Cálculo III	-----
Álgebra	Computação	Numérica	Prob. e Est.
+ 3	+ 3	+ 3	+ 4

O “peso” da Matemática num curso de engenharia

- ◆ 35% dos 2 primeiros anos são matemática e pelo menos mais 10% são física (2 cadeiras).
- ◆ Aprender matemática de facto, não apenas decorar receitas para testes e exames, é fundamental para ter sucesso em qualquer curso superior de ciência/eng./tecnologia.

O “peso” da Matemática num curso de engenharia

©1997 by Randy Glasbergen. E-mail: randyg@norwich.net
<http://www.norwich.net/~randyg/toon.html>



**“I forgot to make a back-up copy of my brain,
so everything I learned last semester was lost.”**

O “peso” da Matemática num curso de engenharia

“Aprender Física e aprender Matemática exige esforço, exige concentração, exige trabalho, exige fazer muitos exercícios, exige testar muitas vezes os conhecimentos, ginastificar o raciocínio. [...] A arte nacional do desenrascanço pode permitir vestir de belas palavras uma resposta ignorante em Humanidades - mas esbarra sem apelo nem agravo perante um problema concreto de Física ou de Matemática.”

José Manuel Fernandes, Público, 16/5/2001

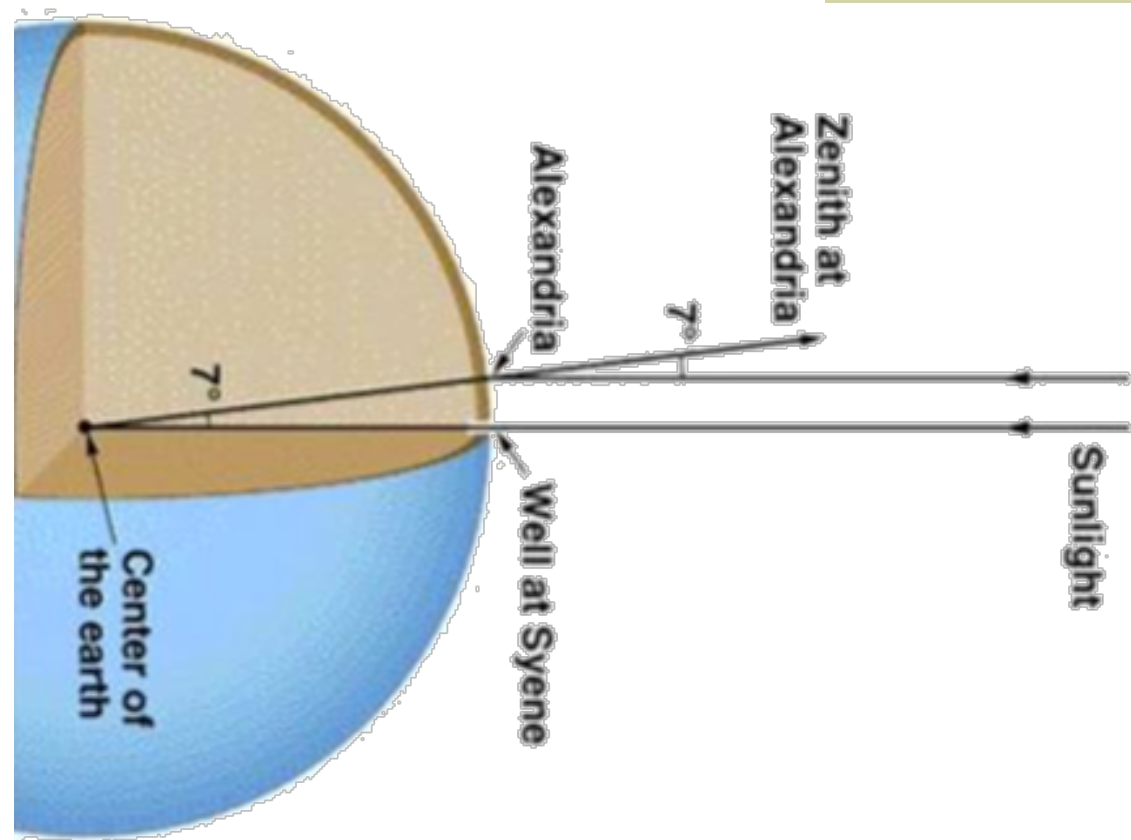
Alguns exemplos: Erastótenes

- ◆ Erastótenes de Cirene, matemático grego, determinou por volta de 240 a.c. que a Terra era redonda com cerca de 40.000 km de perímetro!
- ◆ Usou apenas noções elementares de geometria plana para explicar porque é que num mesmo instante de um dia de sol, objectos idênticos colocados a diferentes latitudes fazem sombras com diferentes comprimentos.

Alguns exemplos: Erastótenes



Alguns exemplos: Erastótenes



Alguns exemplos: BI

- ◆ Para que serve o misterioso algarismo suplementar que se segue ao número do nosso BI?

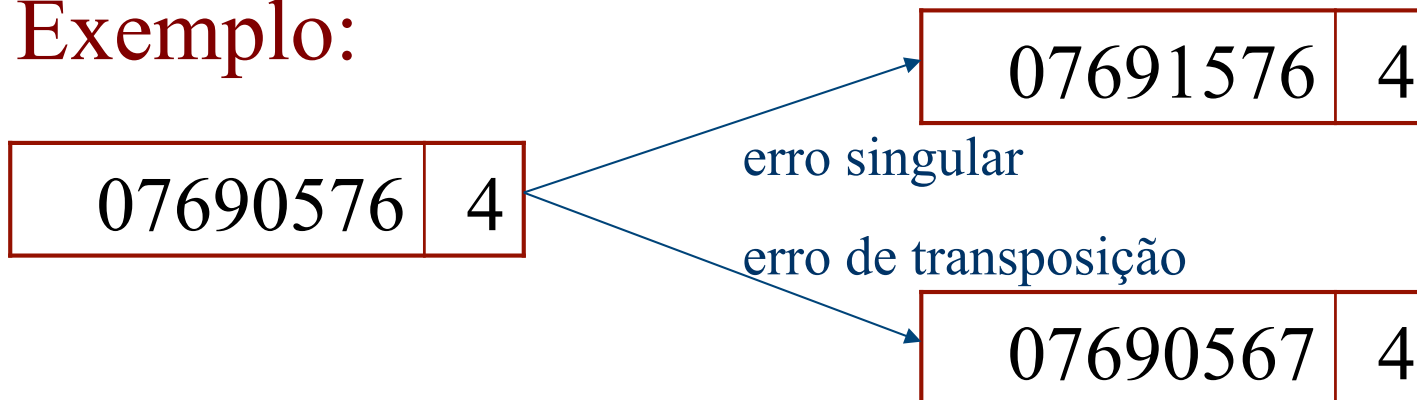
07690576	4
----------	---

- ◆ Jorge Buescu, *O Mistério do Bilhete de Identidade e Outras Histórias: Crónicas das fronteiras da ciência*, Gradiva, 2001.



Alguns exemplos: BI

- ◆ É um algarismo de controle ou **código**. Serve para detectar os dois tipos de erros mais usuais na escrita de um número: erros singulares e erros de transposição.
- ◆ **Exemplo:**



Alguns exemplos: BI

a_8	a_7	a_6	a_5	a_4	a_3	a_2	a_1	c
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-----

- ◆ O algoritmo de controle c é o único número inteiro entre 0 e 10 (inclusive) que torna a soma

$$S = 9a_8 + 8a_7 + 7a_6 + 6a_5 + 5a_4 + 4a_3 + 3a_2 + 2a_1 + c$$

divisível por 11.

Alguns exemplos: BI

◆ Exemplo:

07690576	4
----------	---

$$\rightarrow S = 209 = 11 \times 19 + 0$$

07691576	4
----------	---

$$\rightarrow S = 214 = 11 \times 19 + 5$$

07690567	4
----------	---

$$\rightarrow S = 208 = 11 \times 18 + 10$$

Alguns exemplos: BI

- ◆ Este código, quando devidamente implementado (...), **permite detectar qualquer erro singular e qualquer erro de transposição.** No entanto, não permite corrigir automaticamente esse erro.
- ◆ **Exercício:** provem esta propriedade do código do BI (o segredo está no facto de 11 ser um **número primo**).

Alguns exemplos: BI

Problema

Qual o número máximo de algarismos do BI para o qual o código funciona com a propriedade anterior?

Como alterá-lo por forma a poder ser devidamente usado em números com mais algarismos (e.g. NIB)?

Alguns exemplos: códigos

- ◆ **Códigos** são usados em geral com um dos seguintes objectivos:
 - **Segurança**: garantir confidencialidade e integridade dos dados – criptografia.
 - **Eficiência**: otimizar velocidade de comunicação – compressão de dados.
 - **Fiabilidade**: detectar e **corrigir** erros de comunicação.

Alguns exemplos: códigos

- ◆ Actualmente, qualquer código usado na prática é fortemente baseado em **matemática**.
- ◆ Um exemplo notável é o **código de Hamming** para correcção de erros, inventado em 1950 pelo americano **Richard Hamming**.
É um código para transmissão de **dados binários** = sequências de 0's e 1's (bits).



Alguns exemplos: códigos para correção de erros

- ◆ A maneira mais fácil de **detectar** erros singulares de comunicação é a **repetição**.
- ◆ **Exemplo:** dupla repetição
 - Mensagem original: 1 0 1 1
 - Mensagem codificada: 11 00 11 11
 - Mensagem corrompida: 11 00 **10** 11

Alguns exemplos: códigos para correção de erros

- ◆ **Repetição** também pode ser usada para **corrigir** erros singulares de comunicação.
- ◆ **Exemplo:** tripla repetição
 - Mensagem original: 1 0 1 1
 - Mensagem codificada: 111 000 111 111
 - Mensagem corrompida: 111 000 **101** 111

Alguns exemplos: códigos para correção de erros

- ◆ A tripla repetição permite **aumentar a fiabilidade** da comunicação, mas **diminui muito a sua eficiência**: a mensagem codificada tem o triplo do comprimento da mensagem original (**200% de custo adicional**).
- ◆ Usando um pouco de matemática é possível melhorar bastante este **compromisso**.

Alguns exemplos: adição binária

- ◆ Pensando no 0 como “um número **par**” e no 1 como “um número **ímpar**”, faz sentido definir **adição** no conjunto $\{0,1\}$ da seguinte forma:

$$0 + 0 = 0, \quad 0 + 1 = 1 + 0 = 1 \quad \text{e}$$

$$1 + 1 = 0.$$

Alguns exemplos: adição binária

- ◆ Esta **adição** no conjunto $\{0,1\}$ satisfaz as propriedades usuais: comutativa, associativa, existência de elemento neutro e simétricos.
- ◆ É de notar que o facto de $1 + 1 = 0$ significa que $1 = -1$!! Como também $0 = -0$, temos que em **adição binária** qualquer número é igual ao seu simétrico: $a = -a$.

Alguns exemplos: código de Hamming

- ◆ Usando adição binária, o **código de Hamming** é definido da seguinte forma:

- Mensagem original: $a_1 a_2 a_3 a_4$
- Mensagem codificada: $a_1 a_2 a_3 a_4 c_1 c_2 c_3$ com c_1, c_2 e c_3 dados por

$$c_1 = a_1 + a_2 + a_3 \qquad a_1 + a_2 + a_3 + c_1 = 0$$

$$c_2 = a_1 + a_3 + a_4 \qquad \text{ou seja} \qquad a_1 + a_3 + a_4 + c_2 = 0$$

$$c_3 = a_2 + a_3 + a_4 \qquad a_2 + a_3 + a_4 + c_3 = 0$$

Alguns exemplos: código de Hamming

Exemplo:

◆ Mensagem original: $a_1 a_2 a_3 a_4 = 1 0 1 1$

◆ $c_1 = a_1 + a_2 + a_3 = 1 + 0 + 1 = 0$

$c_2 = a_1 + a_3 + a_4 = 1 + 1 + 1 = 1$

$c_3 = a_2 + a_3 + a_4 = 0 + 1 + 1 = 0$

◆ Mensagem codificada:

$a_1 a_2 a_3 a_4 c_1 c_2 c_3 = 1 0 1 1 0 1 0$

Alguns exemplos: código de Hamming

- ◆ Como vamos ver, este código permite corrigir qualquer erro singular por mensagem transmitida, usando apenas um custo de adicional de 75% sobre o comprimento da mensagem original – muito mais eficiente do que os 200% da tripla repetição.

Alguns exemplos: código de Hamming

Correcção de erros singulares

- ◆ Mensagem enviada: $a_1 a_2 a_3 a_4 c_1 c_2 c_3$ com

$$a_1 + a_2 + a_3 + c_1 = 0$$

$$a_1 + a_3 + a_4 + c_2 = 0$$

$$a_2 + a_3 + a_4 + c_3 = 0$$

- ◆ Mensagem recebida: $b_1 b_2 b_3 b_4 d_1 d_2 d_3$

Alguns exemplos: código de Hamming

Correcção de erros singulares

- ◆ Mensagem recebida:

$b_1 \ b_2 \ b_3 \ b_4 \ d_1 \ d_2 \ d_3$

- ◆ Calcular

$$e_1 = b_1 + b_2 + b_3 + d_1$$

$$e_2 = b_1 + b_3 + b_4 + d_2$$

$$e_3 = b_2 + b_3 + b_4 + d_3$$

e_1	e_2	e_3	Corrigir
0	0	0	---
0	0	1	d_3
0	1	0	d_2
0	1	1	b_4
1	0	0	d_1
1	0	1	b_2
1	1	0	b_1
1	1	1	b_3

Alguns exemplos: código de Hamming

Exemplo: $b_1 b_2 b_3 b_4 d_1 d_2 d_3 = 1 0 0 1 0 1 0$

◆ Calcular: $e_1 = b_1 + b_2 + b_3 + d_1 = 1 + 0 + 0 + 0 = 1$

$$e_2 = b_1 + b_3 + b_4 + d_2 = 1 + 0 + 1 + 1 = 1$$

$$e_3 = b_2 + b_3 + b_4 + d_3 = 1 + 0 + 1 + 1 = 1$$

◆ Como $e_1 e_2 e_3 = 1 1 1$ há que corrigir b_3 .

◆ Mensagem enviada: $1 0 1 1 0 1 0$

◆ Mensagem original: $1 0 1 1$

Alguns exemplos: código de Hamming

- ◆ **Exercício:** mostre que o código de Hamming pode também ser usado para detectar, mas não para corrigir, dois erros por mensagem transmitida.

Alguns exemplos: códigos de Reed-Solomon

- ◆ Usando matemática mais elaborada, mas que pode ser ensinada numa disciplina do 1º ano do ensino superior, os americanos **Irving Reed** e **Gustave Solomon** desenvolveram em 1960 os códigos correctores de erros usados agora em qualquer CD ou DVD.





Conclusão



Sempre que ouvimos música num CD
ou vemos filmes em DVD
estamos a
queimar Matemática.

A melhor profissão do mundo

1. Matemático
2. Actuário
3. Estatístico
4. Biólogo
5. Eng. Informático
- ...
200. Lenhador

Fonte: estudo da CareerCast.com, Janeiro 2009.

